

Editorial

OTEMA do dossiê que ocupa grande parte deste número de *ESTUDOS AVANÇADOS* não poderia ser mais candente nem mais oportuno. O Crime Organizado é hoje uma realidade e uma ameaça à sociedade civil e ao Estado dentro e fora de nossas fronteiras nacionais. Apesar da obviedade dessa constatação, estamos longe de enfrentá-la com vigor e cada vez menos seguros de um êxito estratégico na luta pela sua extinção.

Em face de um problema tão grave e complexo, fazia-se necessário à editoria abrir um leque de informações e pontos-de-vista que lançasse luzes sobre os seus aspectos múltiplos e controversos. A revista foi ao encontro de especialistas de diversas áreas que trouxeram dados objetivos e abordagens esclarecedoras, muitas das quais francamente polêmicas.

O leitor encontrará nestas páginas reflexões sociológicas sobre a criminalidade organizada nas prisões, com ênfase nas ações do PCC; interpretações políticas globalizantes; o trabalho da Inteligência que procura dar um estatuto racional ao combate ao tráfico; pressupostos da atual Política Nacional de Segurança Pública; enfim, depoimentos de quem está com a mão na massa: delegados, promotores, advogado, juízes, além de agentes da Pastoral Carcerária. Nem faltará entre as testemunhas a voz, para muitos estranha, de um assaltante condenado, mas capaz de refletir sobre a própria condição e as mazelas da rotina carcerária. E nada mais vivo e provocador do que pensar a representação da violência tal como vem sendo projetada em alguns excelentes documentários filmicos nacionais.

A questão da educação no Brasil retorna nesta edição, prolongando os debates e os ensaios publicados no dossiê do número anterior (*ESTUDOS AVANÇADOS*, n.60).

Como já foi noticiado, o presente número e todos os que o precederam podem também ser acessados na sua versão eletrônica.